

BIA HETZEL

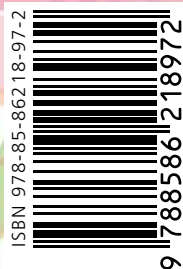
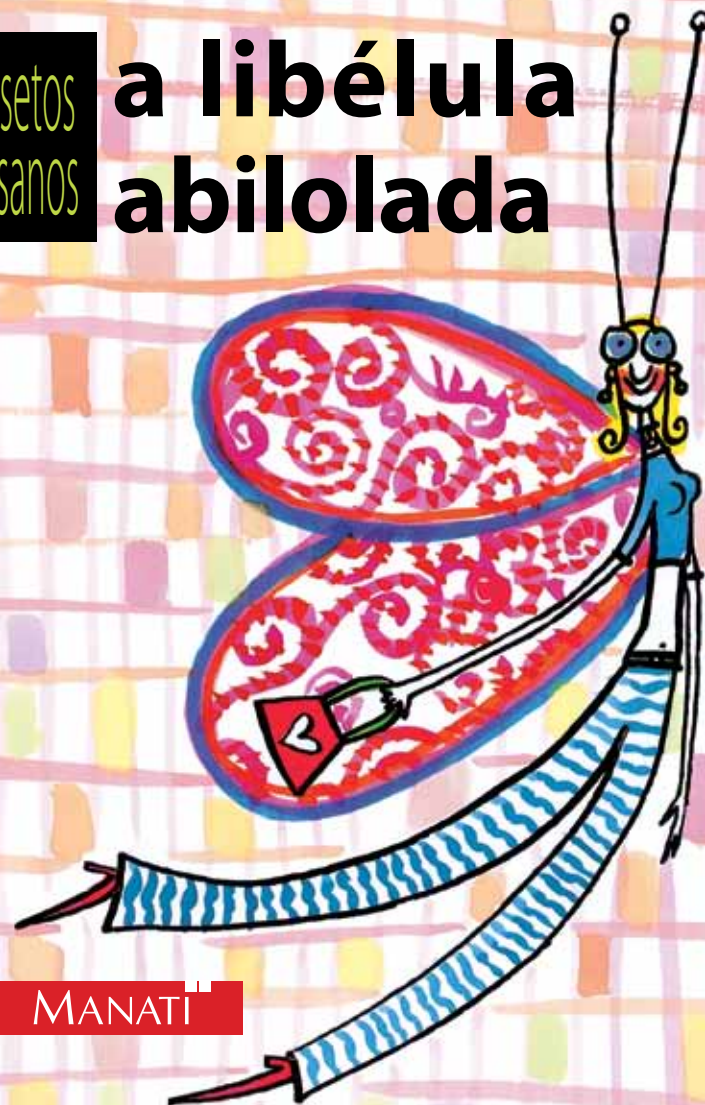
**Será que eles te
lembram alguém?**

insetos
insanos

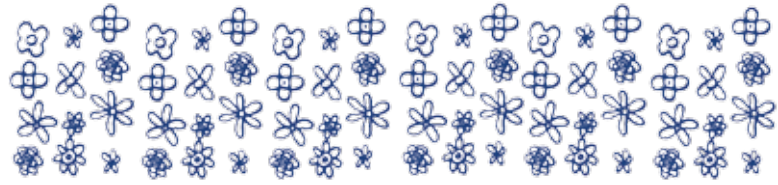
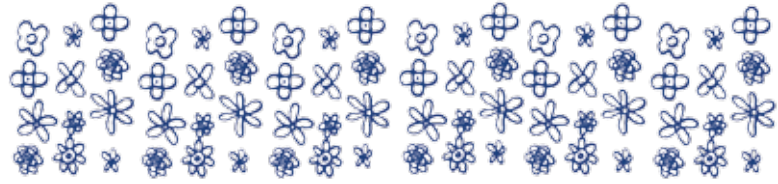
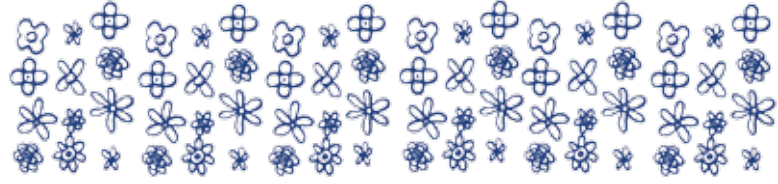
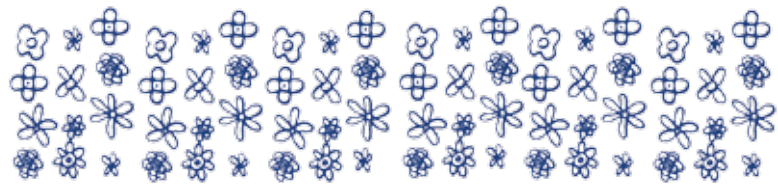
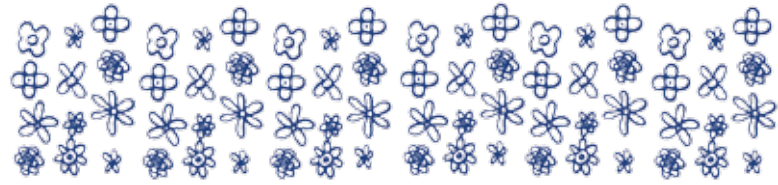
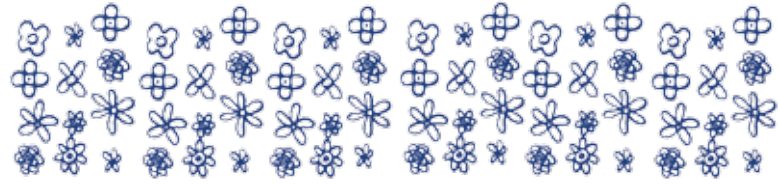
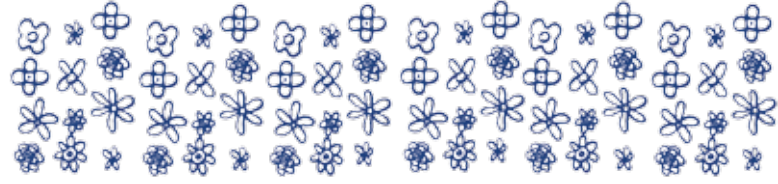
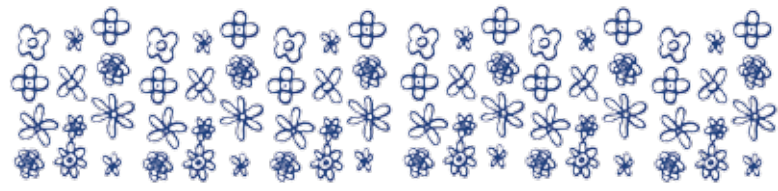
a libélula abilolada

I
L
U
S
T
R
A
Ç
Õ
E
S

M
A
R
I
A
N
A
M
A
S
S
A
R
A
N
I



MANATI



insetos
a libélula
abilolada
insanos



B I A H E T Z E L

insetos
a libélula
abilolada
insanos



I L U S T R A Ç Õ E S

MARIANA MASSARANI

MANATI
PRODUÇÕES EDITORIAIS

© do texto, 2004 by Bia Hetzel
© das ilustrações, 2004 by Mariana Massarani
© do projeto gráfico, 2004 by Sílvia Negreiros

Direitos de edição adquiridos por
Manati Produções Editoriais Ltda.
Rua da Quitanda, 30, sala 711, Centro,
CEP 20011-030, Rio de Janeiro, RJ
Telefax: (21) 2512-4810, 2274-2942
manati.editora@gmail.com / www.manati.com.br

É terminantemente proibida a reprodução
do texto e/ou das ilustrações desta obra, em parte
ou no todo, para qualquer fim, sem autorização
expressa e por escrito da editora

Projeto gráfico: Sílvia Negreiros

Editoração eletrônica: Andreia Dias Manes e Jaqueline Macedo Gomes

Obra atualizada conforme o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ
H519I

Hetzel, Bia, 1968-

A libélula abilolada / Bia Hetzel ; ilustrações de
Mariana Massarani. - [2.ed.]. - Rio de Janeiro: Manati,
2012.

28p. : il. (Insetos insanos ; 2)

ISBN 978-85-86218-97-2

1. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Massarani,
Mariana, 1963-. II. Título. III. Série.

12-9090

CDD028.5

CDU 087.5



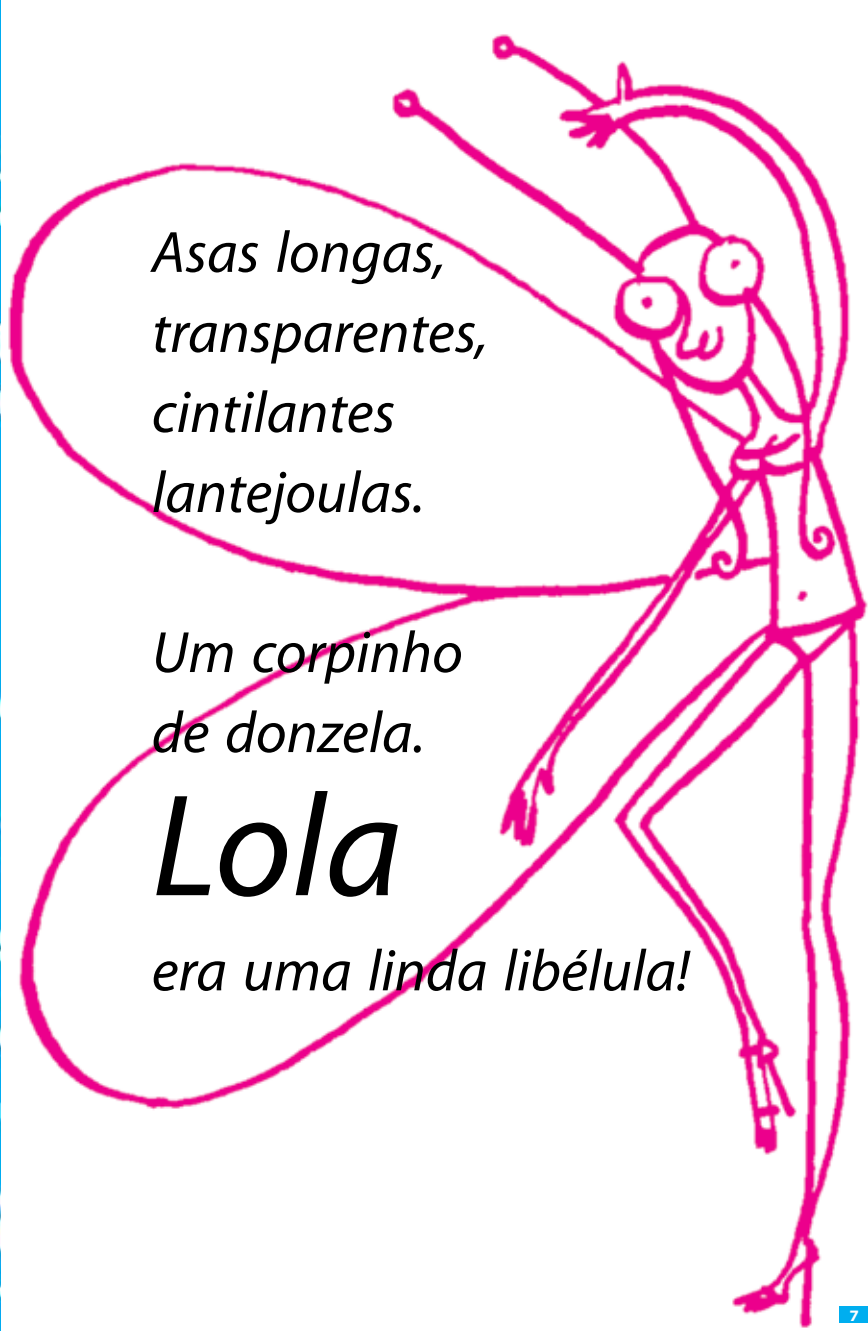


*Asas longas,
transparentes,
cintilantes
lantejoulas.*

*Um corpinho
de donzela.*

Lola

era uma linda libélula!



*Pena que não era
boa da bola.
Era uma libélula
abilolada.*



*Era fútil, frívola,
volúvel,
mais leviana,
impossível!
Só pensava em
banalidades,
era a rainha das
superficialidades.*



*Por que, então,
falar sobre ela,
se era pinoia da ideia
a bela libélula?*

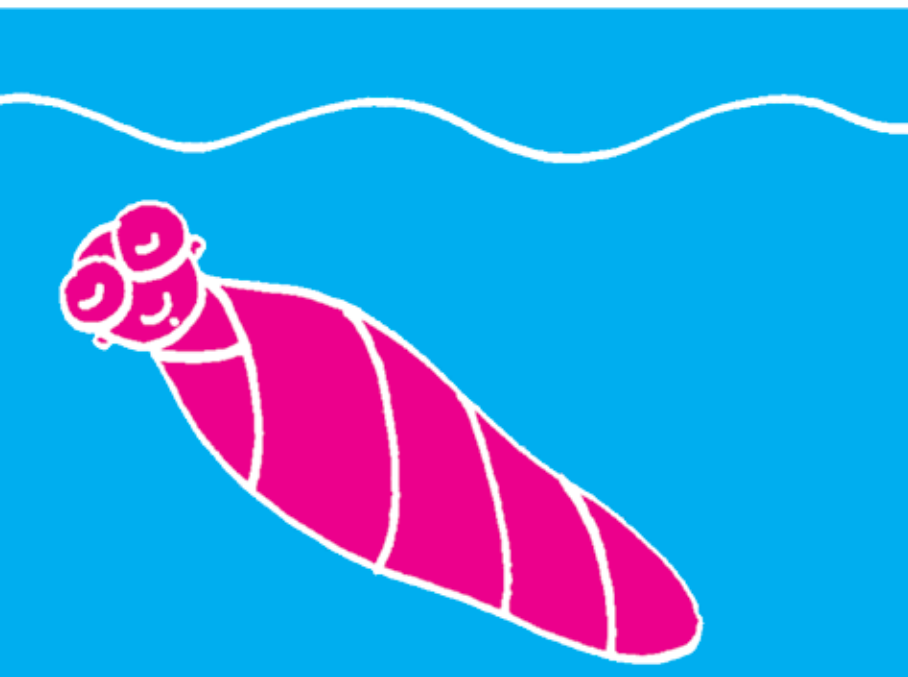
*Porque é pra lá
de boa a sua história!
E quem a conhece,
tintim por tintim,
percebe que ela nem
sempre foi assim...*



*Lola nasceu
na restinga,
perto da lagoa.*



*Foi larva criada em água
parada de garoa.*



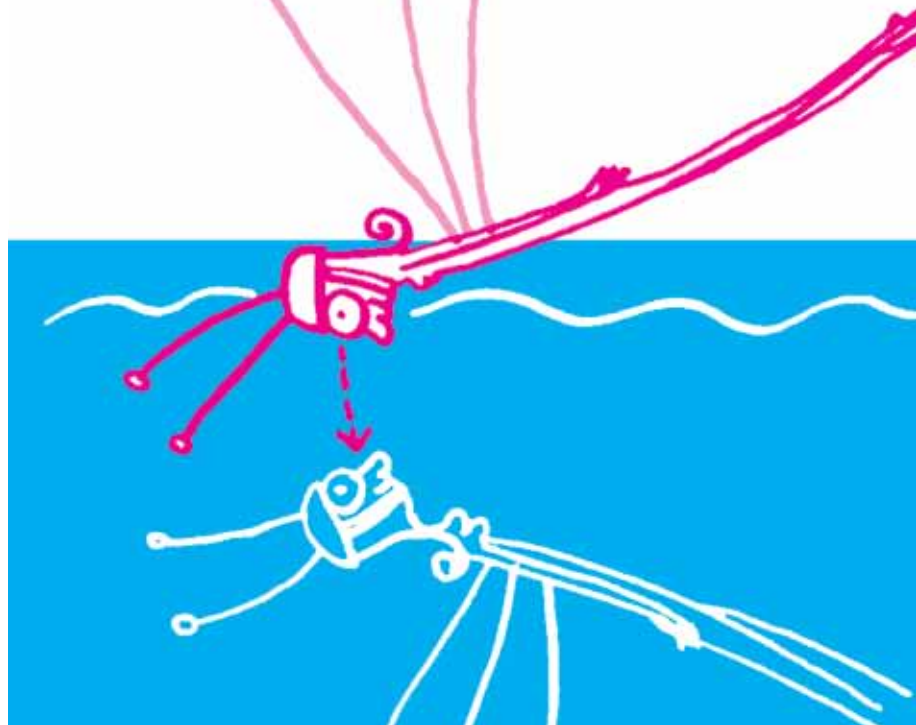
*Dentro de uma
suculenta bromélia,
cresceu bebê inseto
feliz e normal, até que
lhe nasceram as asas e,
tragédia!
perdeu para sempre o
juízo aquele animal.*

*Ao decolar da bromélia
e da vida boa,
Lola foi atraída
como ímã pela lagoa.*



*Toda aquela água
espelhada
deu-lhe uma sede
desvairada.*

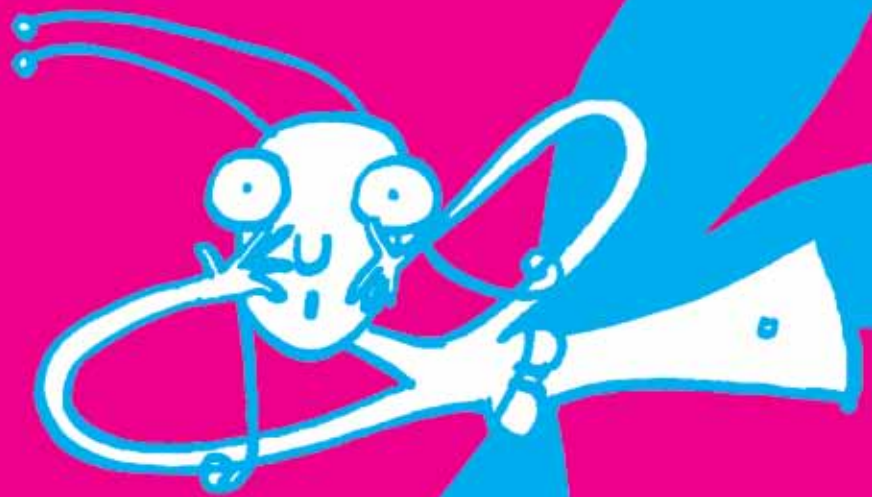
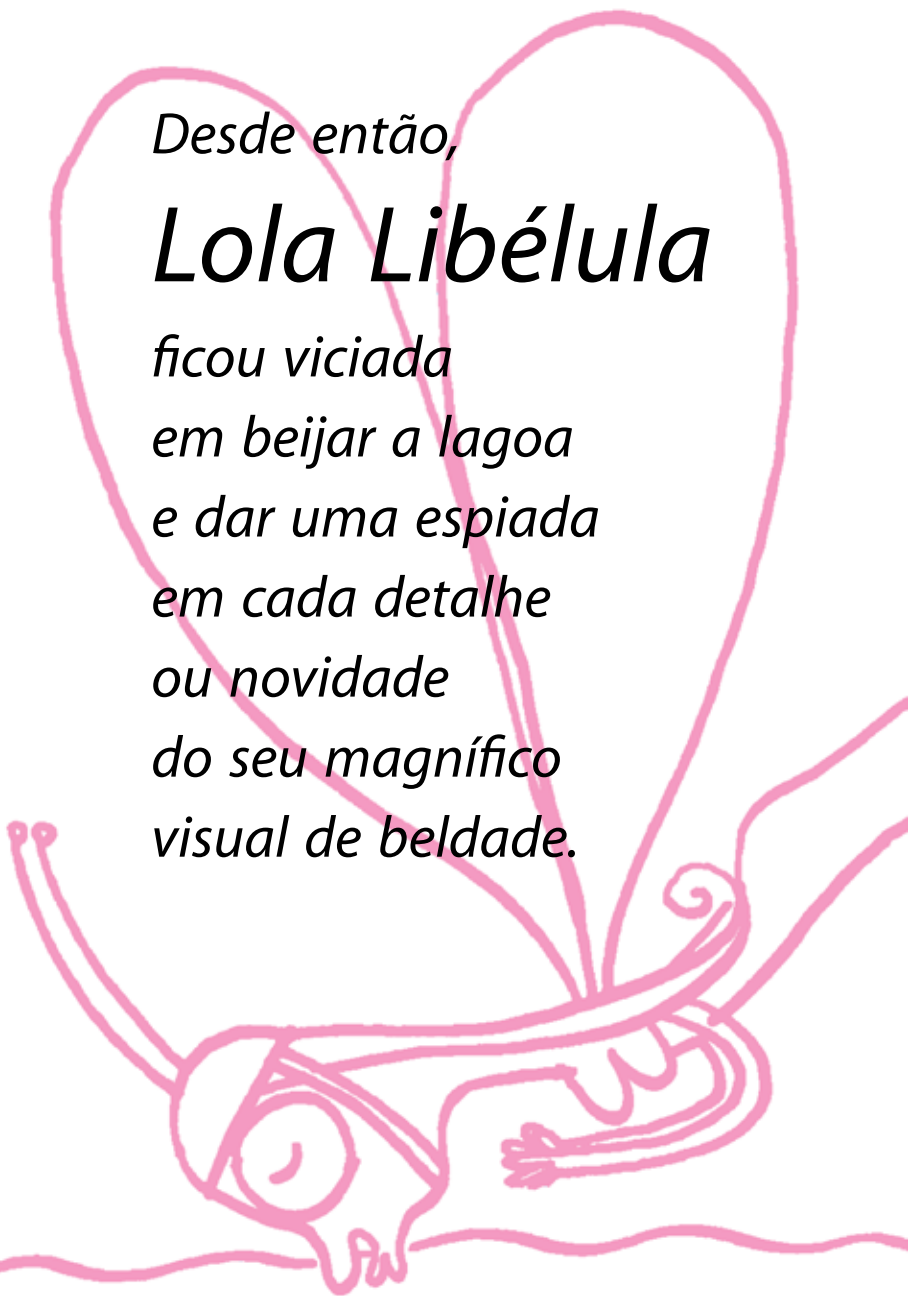
*Atirou-se como míssil
para beijar o espelho
gigante, e encantou-se
com a própria imagem,
a ignorante.*



Desde então,

Lola Libélula

*ficou viciada
em beijar a lagoa
e dar uma espiada
em cada detalhe
ou novidade
do seu magnífico
visual de beleza.*



Céus!

Rugas em meu nariz!

Céus!

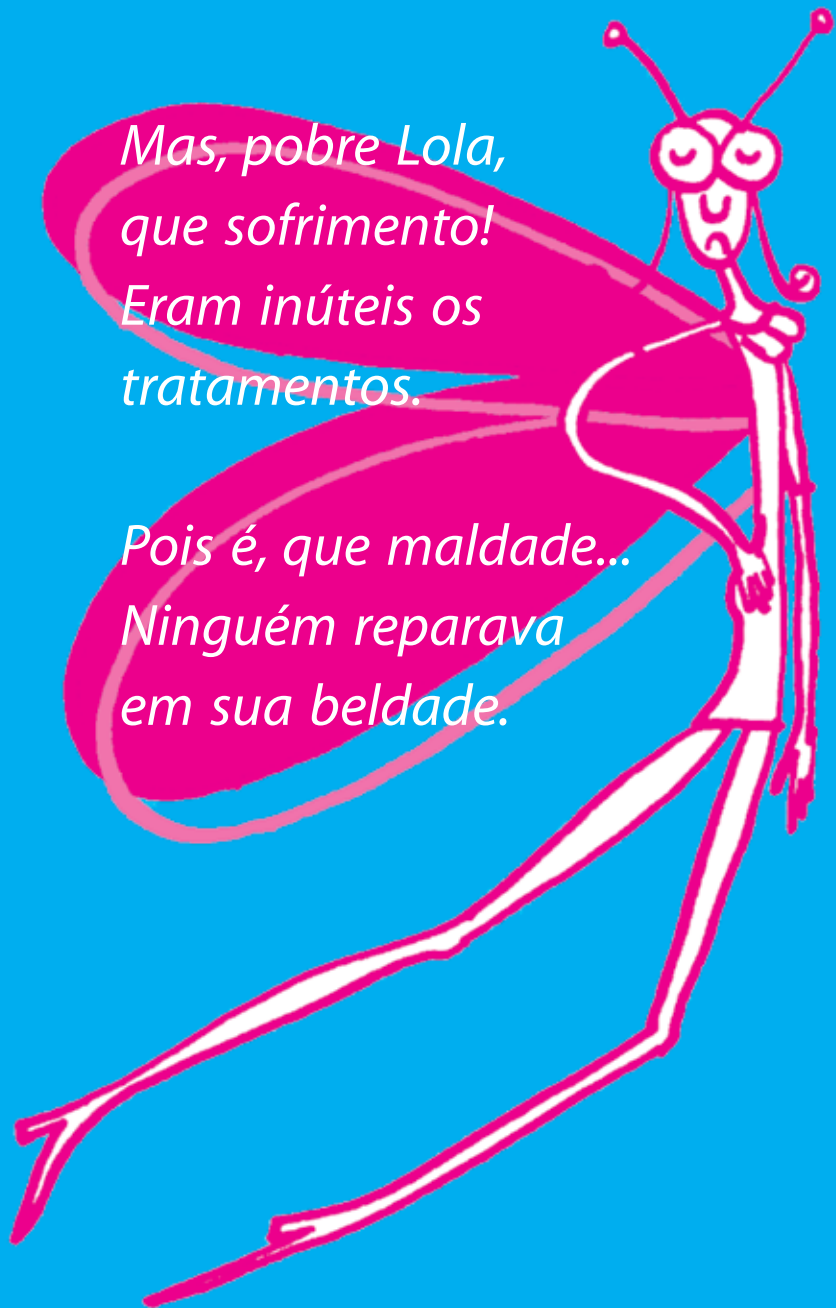
*Minha beleza está
por um triz!*



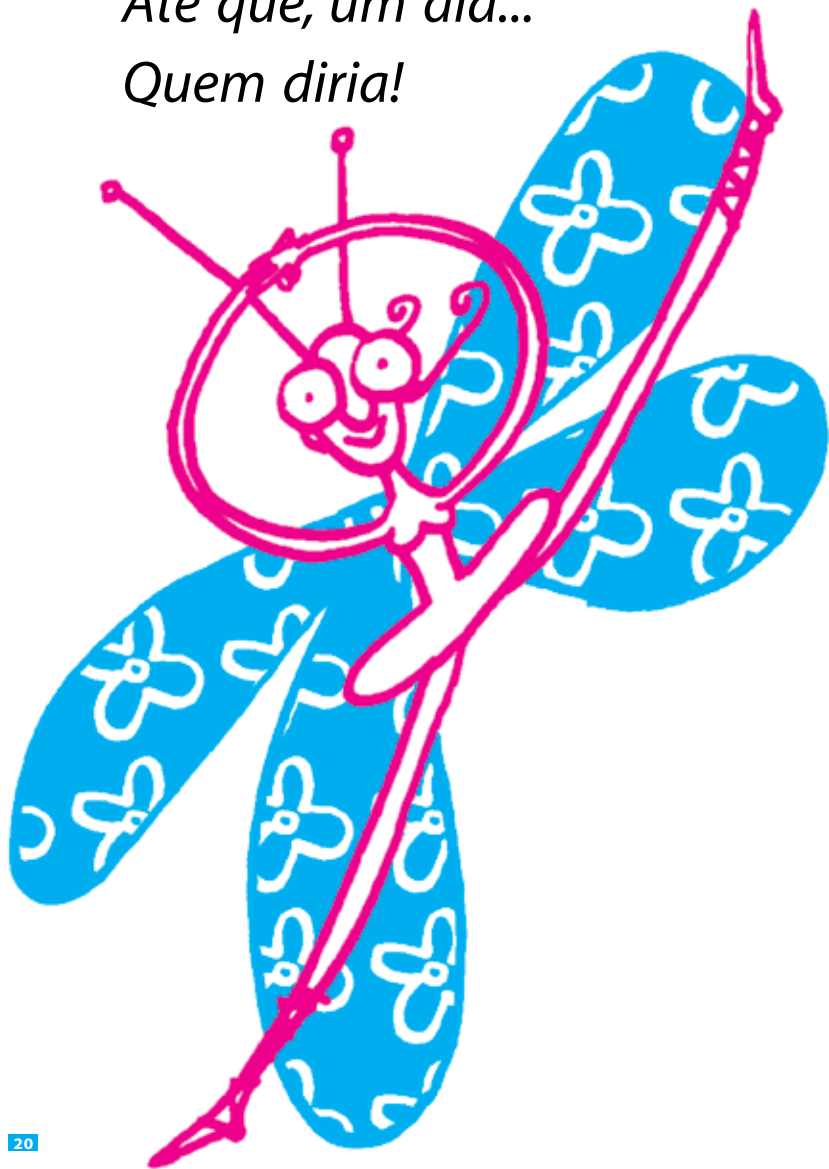
*Ocupada com esses
pensamentos vis,
Lola se afundava
por horas na lama,
fazendo máscara
contra ruga e velhice,
como se fosse atriz
ou madama,
ou como se a lama
combatesse tolice.*

*Mas, pobre Lola,
que sofrimento!
Eram inúteis os
tratamentos.*

*Pois é, que maldade...
Ninguém reparava
em sua beldade.*



*Até que, um dia...
Quem diria!*



Céus!

Um zigue-zigue!

Oh!

Um cavalinho-do-diabo!

Céus!

Que primor de inseto!

Oh!

Como é bem cuidado!

*Finalmente,
o reconhecimento!
Lola não cabia em si
de contentamento.*



Céus!

Uma lava-bunda!

Oh!

Uma lavadeira!

Céus!

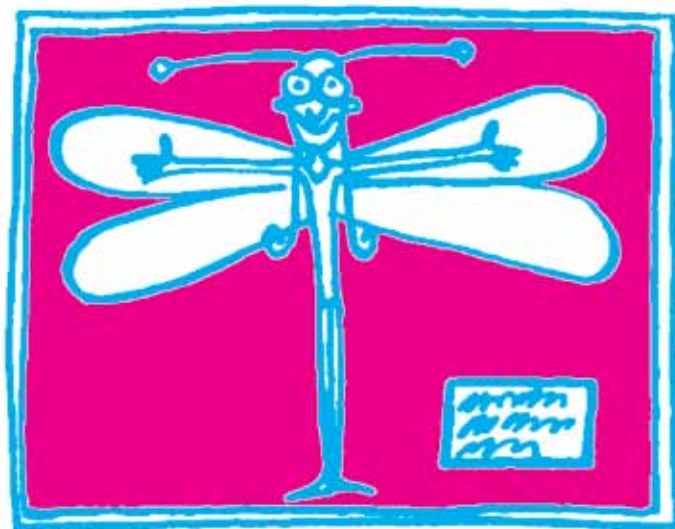
*Mas ela é tão linda
e eu estou com tanta
sorte que parece até
brincadeira!*



*O fã de Lola
era um entomologista,
um estudioso
de insetos, um*
cientista!



*Resultado:
hoje ela vive em uma
gaveta de coleção.*



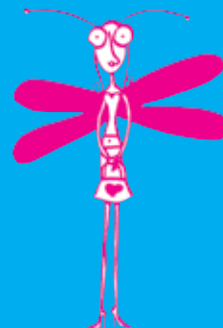
*Mas não pensem
que é triste ou amarga
essa prisão.*

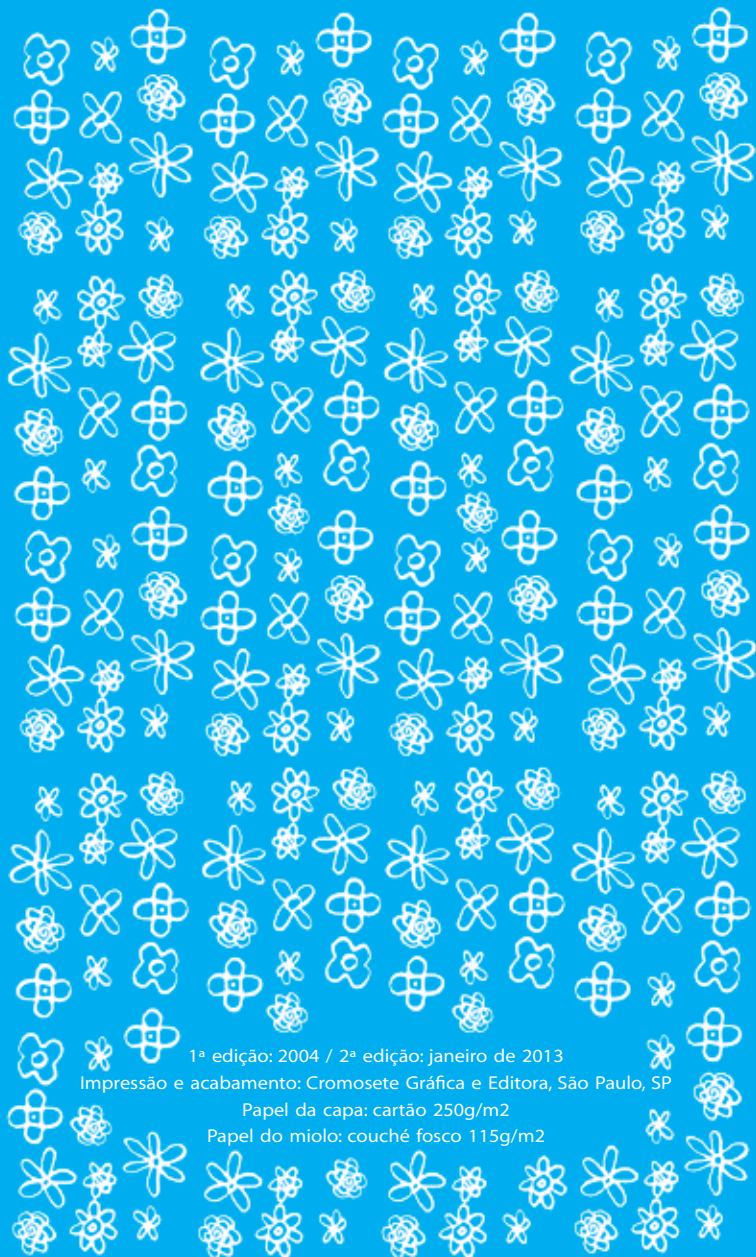
*Não a prende alfinete
nem cola.*

*Ali só uma coisa segura
a Lola: o prazer de ser
admirada e bem-vista.*



*Vá lá entender
a alma do
artista!*





1ª edição: 2004 / 2ª edição: janeiro de 2013

Impressão e acabamento: Cromosete Gráfica e Editora, São Paulo, SP

Papel da capa: cartão 250g/m2

Papel do miolo: couché fosco 115g/m2